

# **Guia Informativo**

**Mestrado em Ciências da Educação**

**Especialização em Orientação Educativa**

# **MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – ESPECIALIZAÇÃO EM ORIENTAÇÃO EDUCATIVA**

## **APRESENTAÇÃO**

A proposta do curso de Mestrado em **Educação – área de especialização Orientação Educativa** integra-se numa dinâmica alargada decorrente do Projecto de Formação do Departamento de Ciências da Educação e do Património, da Universidade Portucalense Infante D. Henrique, que visa uma formação especializada de professores e educadores, de forma a que estes possam dar respostas competentes às solicitações cada vez mais complexas do processo de ensino-aprendizagem.

A Universidade, através do plano de formação deste departamento, tem-se mantido atenta às mudanças / inovações que vêm sendo feitas ao nível das instituições de ensino não superior, pelo que este mestrado vem ao encontro dessas transformações, procurando atribuir ao educador e professor um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e social de todos os alunos.

Procura-se, assim, oferecer um ciclo de formação e investigação que tem como principais destinatários os diplomados de todos os níveis de ensino não superior, que assumem importância no contexto educativo das crianças e jovens das nossas escolas, nomeadamente os educadores, professores de 1º ciclo e os directores de turma nos restantes níveis de ensino, que desempenham funções de coordenação pedagógica e acompanhamento dos alunos.

O ciclo de estudos do Mestrado em Ciências da Educação - área de especialização Orientação Educativa - pretende transmitir aos mestrandos conhecimentos actualizados, próximos da realidade espaço-temporal europeia de formação. Para manter a actualização e a permissão da mobilidade, os planos curriculares, a bibliografia referenciada e aconselhada e as metodologias adoptadas pelas diferentes unidades serão revistas anualmente e alterados de acordo com as necessidades, impostas quer

pelas inovações / reformas desenvolvidas para e nas escolas, quer pela investigação e desenvolvimento tendencial do sistema educativo em particular, e da sociedade em geral.

Serão adoptadas soluções de aprendizagem que promovam nos formandos a adaptação à heterogeneidade social, cultural e económica da população escolar, que permitam a aquisição de competências científicas e profissionais, traduzidas pela introdução de uma intensa prática de trabalho em contexto educativo, de investigação / acção. Assim, a par de uma formação generalista este ciclo de estudos contempla áreas de especialização que podem ser seguidas e aprofundadas no ciclo seguinte.

O plano de adequação às normativas de Bolonha, apresentado pelo Departamento de Ciências da Educação e do Património, tem como uma das principais preocupações o desenvolvimento de uma linha de aprendizagem ao longo da vida.

## **OBJECTIVOS VISADOS PELO CICLO DE ESTUDOS E ADEQUAÇÃO AO PERFIL**

Este curso de mestrado permite a progressão na carreira para os educadores e professores de todos os níveis de ensino, de acordo com a legislação em vigor.

Logo após a conclusão da parte curricular (1º ano) os alunos ficarão uma *formação especializada em orientação educativa*, o que lhes facilita o acesso ao exercício de cargos na gestão escolar intermédia, dotando-os de competências para um melhor acompanhamento dos alunos

Os profissionais não professores desenvolverão competências que lhe permitem entrar num mercado de trabalho e em áreas para os quais não apontavam as suas licenciaturas de base.

Para conseguir obter este perfil profissional, o curso de mestrado tem os seguintes objectivos:

- . Promover um espaço de reflexão e investigação centrado na acção - orientação educativa, a partir de uma perspectiva integradora de diferentes metodologias, disciplinas, temáticas e intervenientes;

- . Contribuir para o aprofundamento das competências profissionais dos destinatários do curso, através do conhecimento e divulgação das novas tendências teóricas e práticas
- . Aprofundar conhecimentos e proporcionar a análise da complexidade das problemáticas emergentes do domínio de acompanhamento e desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens.
- . Conhecer o contexto de heterogeneidade da população escolar a nível social, cultural e económico, assim como as diversas fases de desenvolvimento dessa população.
- . Identificar as diferentes estruturas de gestão escolar intermédia e sua articulação com as restantes estruturas.
- . Saber conceber, implementar e avaliar projectos educativos, articulando-os com as unidades curriculares e extracurriculares

## **REGIME DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA**

- 1-** Os mestrandos deverão entregar o trabalho de avaliação de cada módulo um mês após a conclusão do mesmo. Só em casos excepcionais poderá ter um alargamento do prazo por mais quinze dias.
- 2-** Recomenda-se que esses trabalhos tenham uma extensão de 15 a 25 páginas (em folhas A4) e sejam organizados de acordo com as indicações metodológicas transmitidas na disciplina de Metodologias de Investigação.
- 3-** Os docentes deverão entregar **obrigatoriamente** as avaliações até 30 dias após o termo do prazo estipulado para entrega dos trabalhos, classificando-os numa escala de 0 a 20 valores.
- 4-** Os trabalhos de avaliação serão **individuais**.
- 5-** De acordo com o regulamento do Mestrado, concluída a parte curricular, o mestrando tem o período de um ano para a apresentação de uma dissertação, que será elaborada sob orientação de um Professor, nomeado pelo Conselho Científico da Universidade, sob proposta da Coordenadora do curso.

A escolha do tema da dissertação, sua orientação e termos a observar nesta orientação decorrem de **um entendimento prévio entre a Coordenadora do Curso, o (a) Orientador(a) e o Mestrando.**

## **INVESTIGAÇÃO**

O tema da dissertação enquadra-se numa das linhas de investigação propostas aos mestrandos e integradas no Centro de Investigação em Educação. Uma revista on-line dará suporte à publicação de artigos científicos provenientes dos trabalhos de dissertação.

As linhas de investigação propostas aos mestrandos são as seguintes:

### ESCOLA

- Órgãos de Gestão Escolar intermédia e Autonomia das escolas
- Participação e Governança democrática das escolas
- Inclusão e Integração educativa
- Projectos Educativos, tutoria e direcção de turma

### ALUNO

- Alunos com NEE
- Neuroeducação
- Psicologia da criança e do adolescente
- Motivação e (in)disciplina

## ÁREAS CIENTÍFICAS

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	CRÉDITOS	
		OBRIGATÓRIOS	OPTATIVOS
Metodologia de investigação	M	10	
Ciências da Educação	CE	35	15
Psicologia	P	7.5	7.5
<b>TOTAL</b>		<b>120</b>	

## PLANO DE ESTUDOS

1º ano Unidades Curriculares (módulos)	Tipo		ECTS	Total Horas
	Semestral	Anual		
Metodologias de Investigação	X		10	40

Gestão escolar intermédia e avaliação	X		10	40
Desenvolvimento Curricular, Tutoria e Direcção de Turma	X		10	40
Educação e Diversidade	X		7.5	30
Psicologia da criança e do adolescente	X		7.5	30
Projectos Educativos	X		7.5	30
Problemáticas das Deficiências (opção)	X		7.5*	30*
Psicologia Escolar e da Orientação (opção)	X		7.5*	30*
Intervenção Socioeducativa (opção)	X		7.5*	30*
Total			60	240
<b>2º ano</b>				
Dissertação			60	

## **CORPO DOCENTE**

### **1º ano – 1º Semestre**

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>DOCENTE</b>
Metodologias de Investigação	Prof. Dra M. Luísa Santos
Gestão escolar intermédia e avaliação	Prof. Dra M. Luísa Santos
Desenvolvimento Curricular, Tutoria e Direcção de Turma	Prof. Dr. Fernando Diogo

### **1º ano – 2º semestre**

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>DOCENTE</b>
Educação e Diversidade	Prof. Dra M. Luísa Reis Lima
Psicologia da criança e do adolescente	Prof. Dr. Gil Nata
Projectos Educativos	Mestre José Damas
Problemáticas das Deficiências (opção)	Prof. Dr. António Vieira

Psicologia Escolar e da Orientação (opção)	Prof. Drª Mafalda
Intervenção Socioeducativa (opção)	Prof. Dra Celeste Lopes

## **UNIDADES CURRICULARES**

### **Unidade curricular**

#### **METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO**

##### **Conteúdos Programáticos:**

- A metodologia enquanto processo dinâmico de produção de conhecimentos
- As fases da investigação científica: referência a todas as fases, da definição do tema à delimitação dos meios, definição do método e divulgação dos resultados.

- Métodos quantitativos e instrumentos de recolha de dados da investigação
- Métodos qualitativos

### *Bibliografia*

Albarelllo, L, Digneffe, F., Hiernaux, J.P., Maroy, C., Ruquoy, D. & Saint-Georges, P. (1997). *Práticas e métodos de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.

Deshaies, B. (1997). *Metodologia da investigação em ciências humanas*. Lisboa: Piaget.

Foddy, W. (1996). *Como perguntar, teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora.

Ghiglione, R. & Matalon, B. (1997). *O inquérito, teoria e prática*. Oeiras: Celta Editora.

Ketele, J.M. & Roegiers, X. (1999). *Metodologia da recolha de dados: fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos*. Lisboa: Piaget.

Lessard-Hébert, Goyette, G. & Boutin, G. (1994). *Investigação qualitativa, fundamentos e práticas*. Lisboa: Piaget.

Miller, R. & Brewer, J. (2003). *The A-Z of social research*. London: Sage.

Rosenthal, C. & Frémonttier-Murphy (2002). *Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais*. Lisboa: Piaget.

## **Área científica 2: Ciências da Educação**

### **Unidades curriculares:**

## **GESTÃO ESCOLAR INTERMÉDIA E AVALIAÇÃO**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

#### 1. Definição de conceitos

##### 1.1. Administração

##### 1.2. Gestão

- 1.3. Órgãos de gestão intermédia
2. Autonomia da escola
  - 2.1. A participação no processo de tomada de decisão
  - 2.2. Papel dos órgãos de gestão intermédia
3. Relação entre os órgãos de gestão intermédia e o processo de ensino-aprendizagem
  - 3.1. Papel do Conselho pedagógico
  - 3.2. Importância dos departamentos
  - 3.3. O Director de turma como figura central do processo educativo
    - 3.3.1. O Conselho de turma
    - 3.3.2. A relação Escola família
4. Avaliação dos órgãos de gestão intermédia
  - 4.1. Auto avaliação
  - 4.2. Avaliação interna
  - 4.3. Avaliação externa

## **BIBLIOGRAFIA**

- FERNANDES, DOMINGOS (2005) . AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: DESAFIOS ÀS PRÁTICAS E POLÍTICAS. LISBOA: TEXTO EDITORA
- FERNANDEZ, S. (2002), ATENCIÓN EDUCATIVA A LA DIVERSIDAD, Oviedo, ICE
- HOPKINS, DAVID (2000). "POWERFUL LEARNING, POWERFUL TEACHING, POWERFUL SCHOOLS". THE JOURNAL OF EDUCATIONAL CHANGE, VOL 1, Nº2, 135-154.
- MARTIN BRIS, M. 1996), "ORGANIZACIÓN Y PLANIFICACIÓN INTEGRAL DE CENTROS", Editorial Escuela Española. Madrid
- MOSHER, RALPH (ED.) (1979). ADOLESCENTS' DEVELOPMENT AND EDUCATION. BERKELEY, CA: MCCUTCHAN PUBLISHING CORPORATION.
- NIZA, SÉRGIO (2000). "A COOPERAÇÃO EDUCATIVA NA DIFERENCIAÇÃO DO TRABALHO DE APRENDIZAGEM". ESCOLA MODERNA, 39-46, Nº 9, 5ª SÉRIE.
- OSCAR SÁENZ, (Dir.), (1989)," ORGANIZACIÓN ESCOLAR", Textos Universitarios, Anaya. Madrid:

ROLDÃO, MARIA DO CÉU (1995). "O DIRECTOR DE TURMA E A GESTÃO CURRICULAR". CADERNOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR, 2. LISBOA: IIE - INSTITUTO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

TOMLINSON, CAROL & ALLAN, S. (2002). "LIDERAR PROJECTOS DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA". PORTO: ASA

VILLALTA, M. y Otros (1987), "LOS PADRES EN LA ESCUELA", Laia: Barcelona

## **DESENVOLVIMENTO CURRICULAR, TUTORIA E DIRECÇÃO DE TURMA**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

I - A escola enquanto instituição curricular

- O currículo na interface escola/sociedade - reflexo e resposta a necessidades, transmissor e estruturador de prioridades, factor de permanência e gerador de mudança.

- O currículo como organizador das aprendizagens socialmente necessárias - a função curricular da escola.

II - Conceitos - chave no desenvolvimento curricular

- Concepções de currículo e sua evolução - currículo como plano e currículo como processo.

- Conceito de desenvolvimento curricular - como aplicação, como técnica, como construção, como processo de decisão.

- Níveis de desenvolvimento curricular - macro, meso e micro.

- Níveis de decisão curricular e "gestão" do currículo - actores e factores.

- A unidade do currículo - lógica integrativa versus lógica aditiva.

- Diferenciação curricular e eficácia da escola - a pluralidade articulada de

diversos níveis de concepção, decisão e avaliação.

As grandes fases do desenvolvimento curricular:

-Concepção, implementação/operacionalização/avaliação.

### III. Liderança, coordenação e supervisão do currículo ao nível turma

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ALONSO, L. et al.. (2002) *Projecto PROCUR- Contributo para a mudança nas escolas*. Braga, Universidade do Minho- Centro de Estudos da Criança.
- ALONSO, L. e ROLDÃO, M.C. (org.) (2005). *Ser Professor de 1º ciclo – construindo a profissão*. Braga, Universidade do Minho, IEC e Almedina.
- CARRILHO RIBEIRO, A. (1990). *Desenvolvimento Curricular*. Lisboa: Texto Editora.
- COMISSÃO EUROPEIA (1995). "Livro Branco" sobre a Educação e a Formação ao longo da Vida. European Association for Educational Design (EED).
- CANÁRIO, R., ALVES, N. E ROLO, C. (2001). *Escola e Exclusão Social*. Lisboa: Educa.
- CARNEIRO, R.(Dir. e Coord.) (2000). *O Futuro da Educação em Portugal- Tendências e Oportunidades: um estudo de reflexão prospectiva* (4 vols). Lisboa: ME-DAPP.
- Declaração de Salamanca – Sobre princípios, política e prática na área das necessidades educativas especiais*. UNESCO, 1994.
- FORMOSINHO, J. (1997). *A complexidade da escola de massa e a especialização dos professores*. *Saber Educar*, 3, 7-20.
- HOPKINS, D. (2000). Powerful learning, powerful teaching, powerful schools. *The Journal of Educational Change*, vol 1, nº2, 135-154.
- PACHECO, J. (org.) (2000). *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora.
- ROLDÃO, M.C. (2000). Educação escolar e currículo. *In Currículo: Gestão Diferenciada e Aprendizagens de Qualidade*, pp.7-22. Lisboa: AEEP.
- ZABALZA, M. ( 1992 ) *Planificação e Desenvolvimento Curricular*. Porto: Edições ASA

#### **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

#### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. Educação Intercultural

- 1.1. Os estigmas do pluralismo em pedagogia
- 1.2. Pedagogias de compensação e luta contra a exclusão
2. Mudanças escolares e educativas
  - 2.1. Discriminação positiva
  - 2.2. A educação cívica
3. Alunos com Necessidades Educativas
  - 3.1. Alunos sobredotados
  - 3.2. Alunos imigrantes
  - 3.3. Alunos e etnias

## **BIBLIOGRAFIA**

- BLÉANDONU G. (2004), Les enfants intellectuellement précoces, Que Sais-je?, Paris:PUF
- CALVÈS G. (2004), La Discrimination positive, Que Sais-je?, Paris:PUF
- CANÁRIO, RUI , ALVES, NATÁLIA & ROLO, CLARA (2001). Escola e exclusão social, Lisboa: EDUCA.
- NATHAN G. (1997), We are in the Multiculturalisme now, Cambridge (Mass), Harvard University Press
- SCHNAPPER D.(2002), La démocratie providentielle. Essai sur l'égalité contemporaine, Paris, Gallimard, coll. NRF
- SIAUD-FACCHIN J. L'Enfant surdoué. L'aider à grandir, l'aider à réussir. Paris, Odile Jacob

## **PROJECTOS EDUCATIVOS**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. Apresentação de projectos na e da escola
2. A escola, o ensinar e o aprender
  - 3.1 Ser-Pensar-Dizer-Fazer
  - 3.2 A aprendizagem na e pela relação comunicacional
3. A escola e o projecto educativo

- 3.1. Projecto Educativo de escola
- 3.2.. Plano curricular de escola
- 3.3. Projecto Curricular de turma
- 4. Diversidade e fases dos projectos
  - 4.1. Elaboração / adopção
  - 4.2. Implementação
  - 4.3. Avaliação

## **BIBLIOGRAFIA**

BOLAND, THEO & LETSCHERT, Jos (1995). *Primary prospects – Developments in Primary Education in some European Countries*. THE NETHERLANDS: SLO.

CARVALHO, Adalberto Dias (1992) *A Educação como Projecto Antropológico*, Porto, Afrontamento

CASTELS, Manuel (2004) *A Galáxia Internet*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

CORREIA, ANTÓNIO CARLOS (1999). *O debate acerca da gestão curricular nas escolas básicas portuguesas: entre o olhar sobre o umbigo e a abertura da caixa de Pandora*. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, 13, 87-110.

DAMAS, José Alberto (1997) *A Educação como Comunicação Normativa*, Porto, Universidade Portucalense

FREIXO, Manuel João V. (2002) *A Televisão e a Instituição Escolar*, Lisboa, Instituto Piaget

ROCHA, Abel Paiva da (1996) *Projecto Educativo de Escola*, Porto, ASA

SAMPAIO, Daniel (1993) *Vozes e Ruídos - Diálogos com Adolescentes*, Lisboa, Caminho

## **PROBLEMÁTICAS DAS DEFICIÊNCIAS (OPÇÃO)**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. A Educação especial no contexto organizacional da escola regular
2. Integração e inclusão

3. Alunos com NEE na escola regular:
  - 3.1. Deficiência mental
  - 3.2. Deficiência mental motora
  - 3.3. Deficiência auditiva
  - 3.4. Deficiência visual
4. Unidades de intervenção especializada

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALMEIDA, Marina S. Rodrigues (2005), *Caminhos para a Inclusão Humana*, Porto: Edições ASA
- CORREIA, Luís de (2003), *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais*, Porto: Porto Editora
- FERNANDEZ, S. (2002), *Atención Educativa a la Diversidad*, Oviedo, ICE
- JIMÉNEZ, P. y VILÁ, M., (1999), *De la Educación Especial a la Educación en la Diversidad*, Málaga, Aljibe
- WANG, M.C.,(1995), *Atención a la Diversidad del alumno*, NARCEA, Madrid

## **INTERVENÇÃO SOCIO EDUCATIVA (OPÇÃO)**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. O aluno no contexto familiar
  - 1.1. Identidades e biografias
  - 1.2. Valores da família e da escola
  - 1.3. Inclusão e exclusão social
2. A família no contexto escolar
  - 2.1. Pais, consumidores e escolhas
  - 2.2. Participação normativa dos pais/encarregados de educação
  - 2.3. O papel da família no processo de autonomia das escolas
  - 2.4. Os pais/encarregados de educação e a avaliação interna das escolas
3. Intervenção sistémica familiar

- 3.1. Definição de conceitos
- 3.2. A escola como modeladora de comportamentos
- 3.3. O moderador educativo
- 3.4. Relação escola, família e contexto local

## **BIBLIOGRAFIA**

- Barroso, J., (1995), *O desenvolvimento de uma cultura de participação na escola*. Lisboa:IIE
- Cave, E. Wilkinson, C., (1990), *Marketing the School: Local management of Schools: Some Practical Issues*. London:Routledge
- CNE (2007), *Governança Democrática das Escolas*. Lisboa:ME
- Dei, G.J.S. (1999), Knowledge and politics of social change: The implication of antiracism, *British Journal of Sociology of Education*, 20(3), 395-410
- Diogo, J. (1998), *Parceria Escola-Família – A caminho de uma educação participada*. Porto: Porto Editora
- Marques, R., (2001), *Educar com os Pais*. Lisboa:Editorial Presença
- Ramos, C. C., Avaliar as escolas em contextos de autonomia, in CNE, *Avaliação das Escolas, Modelos e Processos*, Lisboa, ME, 193-207
- Sabbagh D. (2003), *L'Egalité par le droit: Les paradoxes de la discrimination positive aux États-Unis*. Paris, Economica
- Schnapper D.(2002), *La Democratie providencialle. Essai sur l'égalité contemporaine*. Paris, Gallimard, coll. NRF
- Villas-Boas, M.A. (2001), *Escola e família:Uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais*. Lisboa:Ideias Virtuais

## **Área científica 3: Psicologia**

### **Unidades curriculares:**

### **PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

## **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. Conceptualização, história e métodos da Psicologia do Desenvolvimento

2. A criança dos seis aos dez anos

2.1. Desenvolvimento motor

2.2. Desenvolvimento cognitivo

2.3. Desenvolvimento da linguagem

2.4. Desenvolvimento socio-emocional

3. Pré-adolescência e adolescência

3.1. Definição de adolescência

3.2. Desenvolvimento físico

3.3. Desenvolvimento cognitivo

3.4. Desenvolvimento moral

3.5. Desenvolvimento social

3.6. Desenvolvimento da identidade

## **BIBLIOGRAFIA**

Berger, K. S. (1998). *The developing person through the life span* (4ª ed.). New York: Worth Publishers.

Papalia, D. E.; Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2001). *O Mundo da criança*. Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.

Piaget, J. & Inhelder, B. (1979). *A Psicologia da criança. Do nascimento à adolescência*. Lisboa: Moraes Editores.

Palacios, J. Marchesi, A. & Coll, C. (Eds) (1999). *Desarrollo psicológico y educación*. 1. Psicologia Evolutiva. Madrid: Alianza Psicológica.

Schaffer, H. R. (2004). *Introducing child psychology*. Oxford: Blackwell Publishing.

Sprinthall, N. A. & Collins, W.A. (1994). *Psicologia do adolescente. Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Sroufe, L. A.; Cooper, R. G. & DeHart, G. B. (1996). *Child development. Its nature and course*. New York: McGraw-Hill, Inc..

## **PSICOLOGIA ESCOLAR E DA ORIENTAÇÃO (OPÇÃO)**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

1. O desenvolvimento vocacional ao longo da vida
  - 1.1. A orientação vocacional num contexto de incerteza - as trajectórias vocacionais "em voos de borboleta"
  - 1.2. A orientação vocacional ao longo do ciclo vital - transições vocacionais e articulação com o desempenho de outros papéis (Super)
  - 1.3. A inseparabilidade do pessoal e do vocacional
  - 1.4. Dos modelos behavioristas aos modelos construtivistas
  - 1.5. Uma perspectiva construtivista e ecológica do desenvolvimento vocacional: Exploração reconstrutiva do investimento vocacional
  
2. Modelos de desenvolvimento vocacional
  - 2.1. Abordagem sócio-cognitiva (Lent, Brown & Hacket)
  - 2.2. A exploração vocacional e a construção da identidade (Erickson e Marcia)
  - 2.3. Modelo desenvolvimentista (Gottfredson)
  - 2.4. Perspectivas construtivistas e narrativas
  
3. Dimensões estruturantes da consulta psicológica de orientação vocacional
  - 3.1. Condições para a exploração do investimento vocacional
  - 3.2. Exploração reconstrutiva do investimento vocacional
  - 3.3. Orientação para a acção e preparação para a implementação do investimento
  
4. Desafios que se colocam à escola no apoio no apoio aos adolescentes e jovens ao longo do seu percurso de formação.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BROWN, D. & BROOKS, L. (1991). *Career Counseling Techniques*. Bóston: Allyn and Bacon.
- COLLIN, A. & YOUNG, R. (2000). *Future of Career*. Cambridge: University Press.
- CAMPOS, B.P. (1992). A informação na orientação profissional. *Cadernos de Consulta Psicológica, n.º 8*
- CASTRO, L. (1987). A escola, contexto de desenvolvimento pessoal. *Cadernos de Consulta Psicológica, n.º 3*
- GONÇALVES, O. (1986). Consulta Psicológica e Desenvolvimento do Autoconhecimento. Uma perspectiva cognitivo-construtivista. *Cadernos de Consulta Psicológica, n.º 2*.
- IMAGINÁRIO, L. E CAMPOS, B.P. (1987). Consulta Psicológica Vocacional em Contexto Escolar. *Cadernos de Consulta Psicológica, n.º 3*
- LEITÃO, L. (Coord.) (2004). *Avaliação psicológica: em orientação escolar e profissional*. Coimbra: Quarteto.
- Pais, J.M. (2003). *Ganchos, Tachos e Biscates – Jovens, Trabalho e Futuro*. Porto: Âmbar
- SAVICKAS, Mark L. & Walsh, B. (1996). *Handbook of career counseling: theory and practice*. Palo Alto: Consulting Psychologists Book.
- SENNETT, Richard (2000). *A corrosão do carácter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Lisboa: Terramar.
- SPOKANE, A. & SAVICKAS, M.L. (eds ) (1999). *Vocational interests : meaning, measurement and counseling use*. Palo Alto: Davies-Black Publishing,
- VONDRACEK, F. W.; LERNER, R. M.; SCHULENBERG, J. E. (1986). *Career development : a life-span developmental approach*. Hillsdale : Lawrence Erlbaum Associates,
- WALSH, B.; OSIPOW, S. (1983). *Handbook of vocational psychology*. Hillsdale: Lawrence Associates, 1983